

Atã© sempre, Miguel!

27-Apr-2012

Atã© sempre, Miguel!

Miguel Portas deixou-nos na passada terãsa-feira, na vãspera do dia comemorativo da revoluãão que ele ajudou a construir e a poucos dias de cumprir, no dia 1 de Maio, cinquenta e quatro anos. Partiu um grande amigo, um camarada, cujo exemplo me iluminarã o caminho.

Tive o privilãgio de Conhecer o Miguel depois ã do 25 de Abril, tinha ele cerca de dezassete anos e era, como eu, dirigente da União dos Estudantes Comunistas. Desde o primeiro contato impressionou-me a sua inteligãncia, o sentido de humor, a alegria contagiante, e a imensa cultura e capacidade de trabalho que pãs sempre ao servião da transformaãão do Mundo.ã

O Miguel era assim, um homem de dimensão maior, um cidadão do mundo que lutou atã ao fim por todas as causas em que acreditava. Pertence ao panteão dos que não cruzaram os braãos, dos insubmissos, daqueles que se entregaram ã polãtica de forma nobre, sem ambicionar as mordomias do poder, motivados apenas pelos seus ideais.

A prolongada doenãa que lhe ceifou a vida aos 53 anos não o impediu de continuar a manter a atividade polãtica como dirigente nacional do Bloco de esquerda e deputado no parlamento europeu.

Sabãmos que a doenãa que o vitimou não tinha cura e que o desenlace seria, mais cedo ou mais tarde inevitãvel, mas quisemos acreditar que a forãa anãmica do Miguel conseguiria trocar as voltas ao destino e que ele iria vencer mais esta batalha.ã

ã A notãcia da sua morte deixou-me prostrada, mas tenho presente que o Miguel merece mais, que nos convoca a não baixar os braãos, a prosseguir a luta, com lucidez e perseveranãa, a não desistir de contribuir para a construãão de uma Esquerda Grande que torne possãvel a criaãão de um mundo mais justo e fraterno.ã

Atã© sempre, amigo! Obrigada por teres existido.ã

Graãa Marques Pinto